



CONSUMAÇÃO E TENTATIVA

6^a edição: Revista, atualizada e ampliada

DAVI ANDRÉ COSTA SILVA



Sumário

Capítulo I - Iter Criminis	03
1. Conceito	03
2. Fases	03
3. Diferença entre atos preparatórios e executórios	04
3.1 Teorias	04
3.2 Posição da doutrina	04
Capítulo II – Consumação	05
1. Conceito	05
2. Momento consumativo	05
Capítulo III – Tentativa	06
1. Conceito	06
2. Natureza jurídica	06
3. Elementos da tentativa	06
4. Classificação – espécies de tentativa	06
5. Infrações penais incompatíveis com a tentativa	06
6. A questão das contravenções penais e dos crimes de atentado	07
7. Punição da tentativa	07
8. A questão do latrocínio	07
Capítulo IV - Desistência Voluntária e Arrependimento Eficaz	08
1. Conceito	08
2. Terminologia	08
3. Natureza jurídica	08
4. Concurso de pessoas e a comunicabilidade do benefício do art. 15, CP	09
5. Características da desistência voluntária	09
6. Características do arrependimento eficaz	09
7. Voluntariedade ≠ espontaneidade	09
8. Crimes formais e de mera conduta	09
9. Comparação entre desistência voluntária e arrependimento eficaz	09
Capítulo V - Arrependimento Posterior	10
1. Conceito legal e natureza jurídica	10
2. Razão de ser	10
3. Equívoco legislativo	10
4. “Ponte de prata”	10
5. Requisitos	10
6. Comunicabilidade (extensão) do benefício	12
7. Critério para a diminuição da pena	12
8. Comparação entre arrependimento eficaz e arrependimento posterior	12
Capítulo VI - Crime Impossível	12
1. Conceito legal	12
2. Outras denominações	12
3. Natureza jurídica	12
4. Elementos do crime impossível	12
5. Teorias aplicáveis ao crime impossível	13
5.1 Teorias tradicionais	13
5.2 Outras teorias	13
6. Flagrante preparado	13
Obras consultadas e/ou citadas	15